

A

B

C

D

E

F

G

H

A

B

C

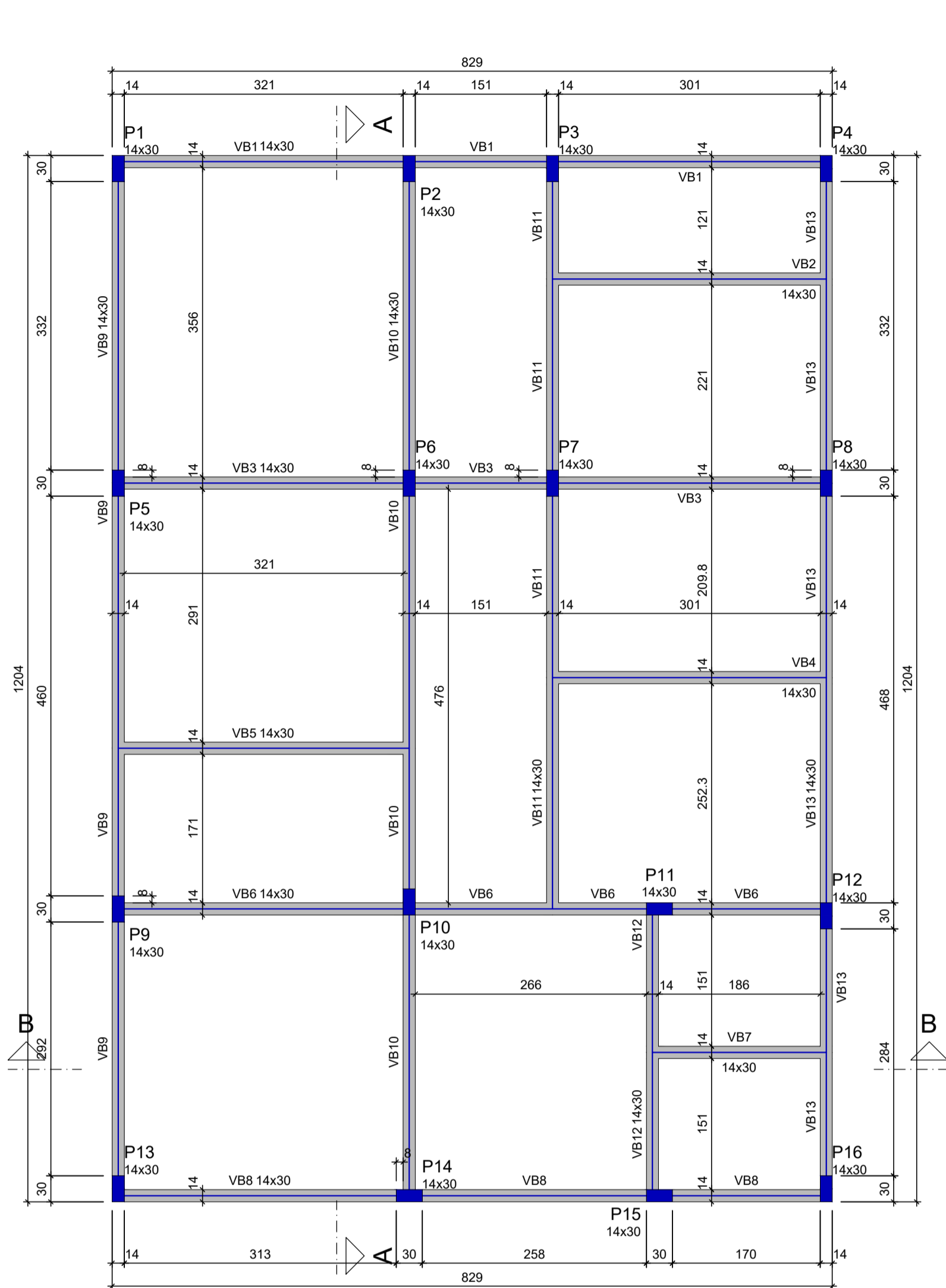
D

E

F

G

H

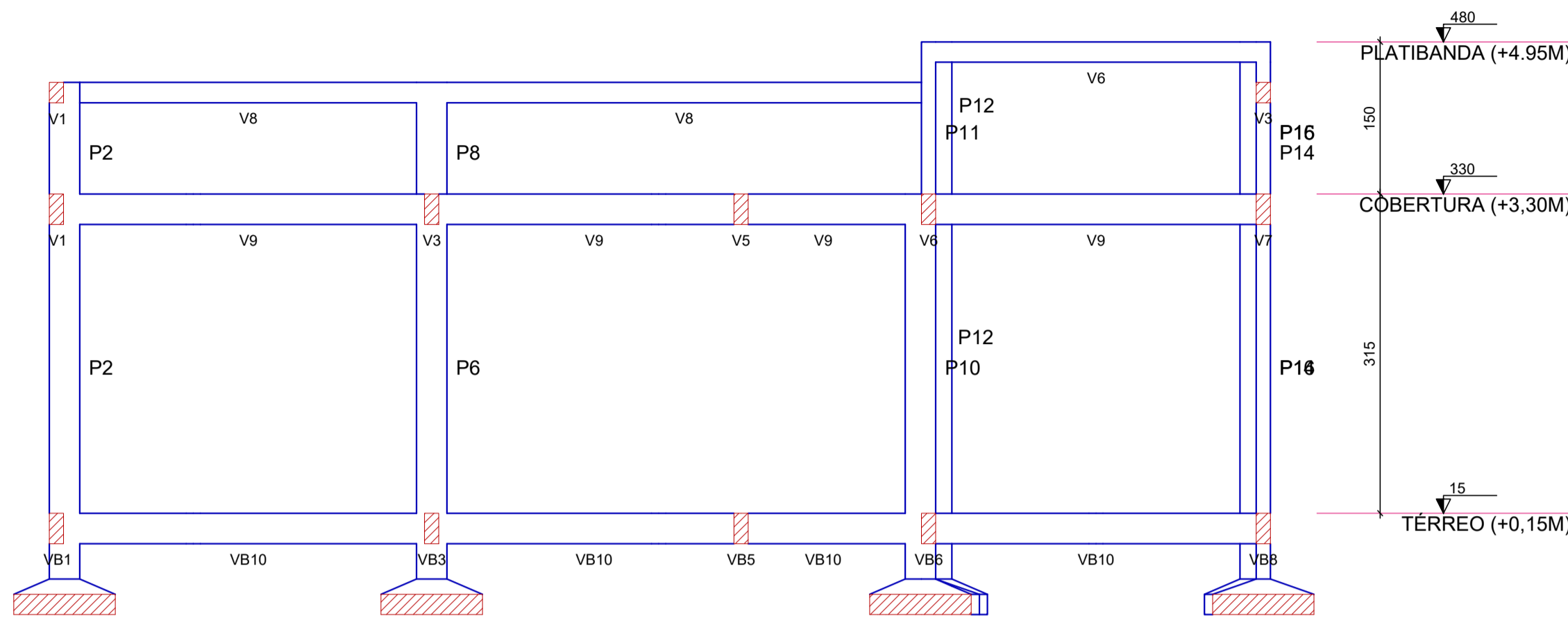


TÉRREO (+0,15M)
escala 1:50

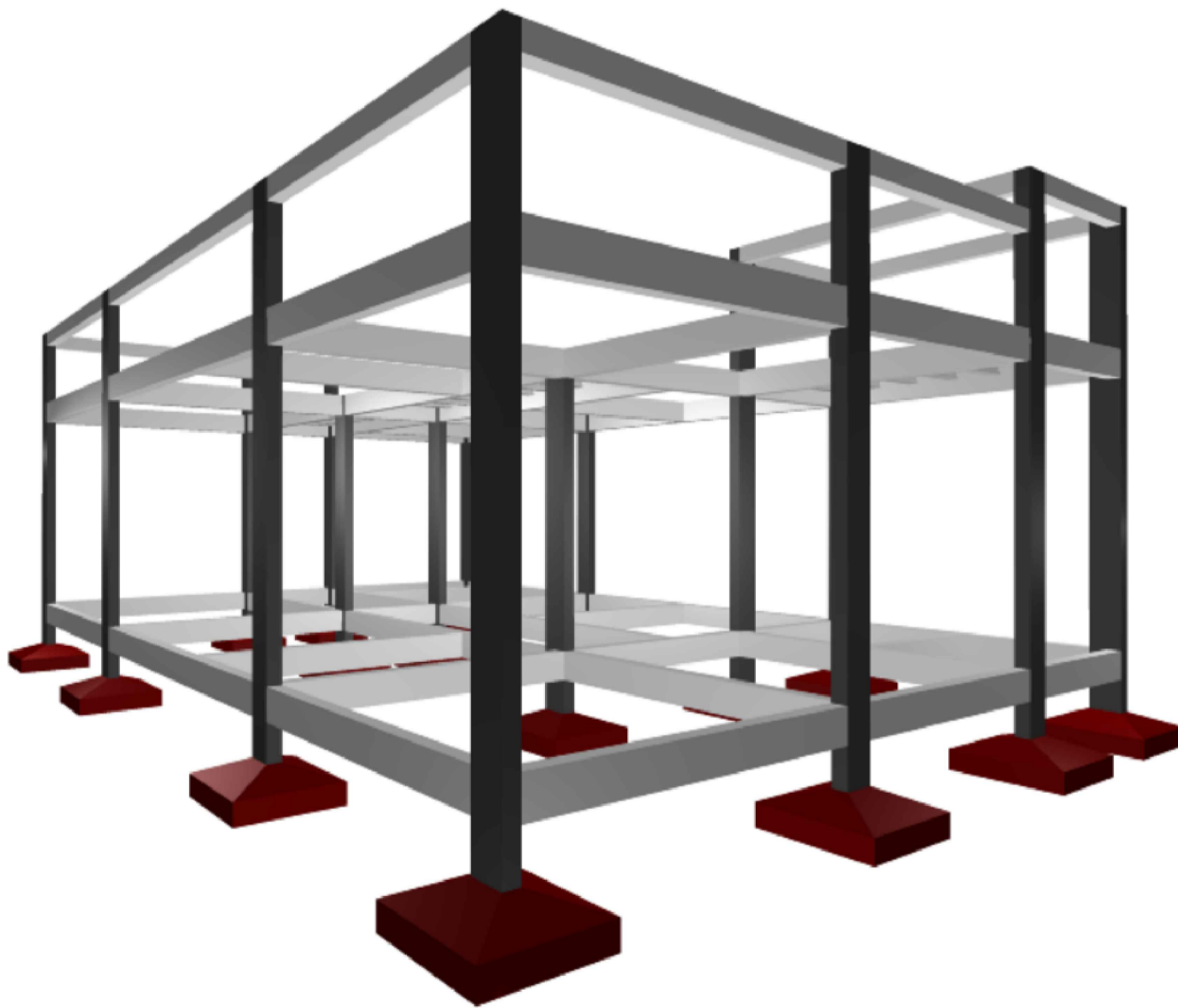
Vigas		
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)
VB1	14x30	0
VB2	14x30	0
VB3	14x30	0
VB4	14x30	0
VB5	14x30	0
VB6	14x30	0
VB7	14x30	0
VB8	14x30	0
VB9	14x30	0
VB10	14x30	0
VB11	14x30	0
VB12	14x30	0
VB13	14x30	0

Pilares		
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)
P1	14x30	0
P2	14x30	0
P3	14x30	0
P4	14x30	0
P5	14x30	0
P6	14x30	0
P7	14x30	0
P8	14x30	0
P9	14x30	0
P10	14x30	0
P11	14x30	0
P12	14x30	0
P13	14x30	0
P14	14x30	0
P15	14x30	0
P16	14x30	0

Legenda dos pilares	
	Pilar que passa
Legenda das vigas e paredes	
	Viga



Corte A-A
escala 1:50



VISTA 3D - PERSPECTIVA

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA

- AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA, AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS, DEVERÃO SER VERIFICADAS E ACEITAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO DAS MESMAS.
- O ESCORAMENTO, O RE-ESCORAMENTO E O CIMBRAMENTO DESTA ESTRUTURA DE CONCRETO DEVERÁ SER OBJETO DE UM PROJETO ADICIONAL, ESPECÍFICO DE RESPONSABILIDADE DO EXECUTANTE DA ESTRUTURA, O QUAL DEVERÁ RESPEITAR A NBR 1696, BEM COMO A RESISTÊNCIA E A MATURIDADE DOS CONCRETOS SEM EXCEDER AOS CARREGAMENTOS MÁXIMOS CONSIDERADOS NO PROJETO ESTRUTURAL.
- CONFORME A NBR 12859, O PROJETO DE RE-ESCORAMENTO DEVERÁ SER OBJETO DE APROVAÇÃO FORMAL PELO PROJETISTA ESTRUTURAL ANTES DE SEU EMPREGO NA OBRA. ESPECIAL ATENÇÃO DEVERÁ SER DADA PARA NÃO CAUSAR CARREGAMENTOS INADEQUADOS NEM TAMPONCO SUBMETER O CONCRETO A AÇÕES EM DADO, PRECISO, O QUE PODERÁ AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE AS DEFORMAÇÕES LENTAS APRESENTADAS PELA ESTRUTURA.
- A EXECUÇÃO DO ESCORAMENTO, DO RE-ESCORAMENTO E DO CIMBRAMENTO DEVE RESPEITAR A NBR 1696, ASSIM COMO O PROJETO ESPECÍFICO ACIMA MENCIONADO.
- A EXECUÇÃO E DISPOSIÇÃO DAS ARMADURAS DE REFORÇO DOS FUROS E SULCOS PREVISTOS NOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, NECESSÁRIOS À PASSAGEM DE TUBULAÇÕES E INSTALAÇÕES, DEVERÃO RESPEITAR A NBR 6116, EM ESPECIAL AOS ITENS 13.2.5 E 21.3. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ VERIFICAR, NOS PROJETOS DAS DEMAIS DISCIPLINAS, A EXISTÊNCIA DE OUTRAS FURAÇÕES E SULCOS, ALÉM DOS INDICADOS, NESTE PROJETO, CONSULTANDO SE NECESSÁRIO, O PROJETISTA ESTRUTURAL SOBRE A EVENTUAL NECESSIDADE DE REFORÇOS ADICIONAIS.
- DISPOR TELA DE PROTEÇÃO NOS BURACOS DAS LAJES PARA EVITAR QUEDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA.
- QUALQUER MODIFICAÇÃO, DÚVIDA OU DIVERGÊNCIA ENTRE DETALHES GÊNERICOS E OS DESENHOS ESPECÍFICOS NAS PLANTAS DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROJETISTA ESTRUTURAL.
- O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ, LEVANDO EM CONTA TODAS AS CARACTERÍSTICAS DESTA PROJETO ESTRUTURAL, IDENTIFICAR E ADOPTAR AS EVENTUAIS MEDIDAS NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DOS REQUISITOS E CRITÉRIOS DE DESEMPENHO (TÉRMICO, ACÚSTICO, ETC.) DA EDIFICAÇÃO, ORA PROJETADA, TÃO COMO DAS CONSTANTES NA NBR 15575 E/OU OUTRAS SIMILARES, TODA E QUALQUER MEDIDA EVENTUALMENTE ADOTADA QUE IMPLIQUE AUMENTO DE CARGA E/OU ALTERAÇÃO DE GEOMETRIA, DEVE SER IMEDIATAMENTE E FORMALMENTE COMUNICADA AO PROJETISTA ESTRUTURAL, PARA ADOÇÃO DAS INDISPENSÁVEIS MEDIDAS CORRETIVAS NO PRESENTE PROJETO ESTRUTURAL.
- NENHUM ELEMENTO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONCRETADO UTILIZANDO AS PAREDES NÃO ESTRUTURAIS COMO FORMA SEM AUTORIZAÇÃO FORMAL DO PROJETISTA ESTRUTURAL.

DETALHES DE FORMAS

CARGAS PERMANENTES DE PROJETO	CARGAS ACIDENTAIS (SOBRE CARGA DE PROJETO)
ALVENARIA DE TUAIS FURADOS	LAJES E FORROS SEM ACESSO AO PÚBLICO
1300 kg/m²	100 kg/m²
COBERTURA IMPERMEABILIZADA COM MANTA ASF.	PISO RESIDENCIAL 1 (DORMITÓRIOS, COZINHAS,)
140 kg/m²	150 kg/m²
REBORDOS DE TETOS (COM DE ESPESURA)	PISO RESIDENCIAL 2 (DESPENSA, LAVANDÁRIAS,)
40 kg/m²	200 kg/m²
PISOS COMUNS (COM DE ESPESURA)	ESCRITÓRIOS (SALAS DE USO GERAL E BANHEIRO)
80 kg/m²	200 kg/m²
FORRO (ONDE EXISTIR NO PROJETO)	ESCADAS E CORREDORES COM ACESSO AO PÚBL.
15 kg/m²	300 kg/m²
DRY-WALL	
25 kg/m²	
ÁREA DE JARDIM (ONDE EXISTIR NO PROJETO)	
1700 kg/m²	
COBERTURA FIBROCEMENTO + TRAMA MADEIRA	
40 kg/m²	
RESERVATÓRIOS D'ÁGUA	1000 kg/m² X Altura da lâmina d'água máxima

- OBSERVAÇÕES:
- SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO, PREVER CONTRAFLECHA DE 1/300 DO VÃO DA PEÇA.
 - QUANDO NÃO COTADA A DISTÂNCIA ENTRE UMA DAS FACES DA VIGA E A DO PILAR NO QUAL ELA SE APOIA, ISTO INDICA QUE SEUS EIXOS E/OU PELO MENOS UMA DE SUAS FACES SÃO COINCIDENTES.

COBRIMENTOS MÍNIMOS

ARMADURAS PASSIVAS (CASO E CASO)	
LAJES E ESCADAS (*)	PILARES (*)
ARMADURA NEGATIVA	ARMADURA POSITIVA
2,5 cm	2,5 cm
ARMADURA POSITIVA	2,5 cm
2,5 cm	2,5 cm
VIGAS DE BALDRAME	VIGAS EXTERNAS
3,0 cm	2,5 cm
VIGAS INTERNAS	2,0 cm
3,0 cm	2,0 cm
RESERVATÓRIOS:	LAJE DA TAMPA
	4,0 cm
	PAREDES E LAJE DO FUNDO
	3,0 cm

AGRESSIVIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II - AMBIENTES EXTERNOS
I - AMBIENTES INTERNOS E SECOS

CONCRETO:

FCK = 25 MPa

Slump Recomendado: Concreto in loco: Classe S100: 10-16 cm
Concreto Bombeável: Classe S160: 16-22 cm

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA
0	Emissão inicial	13/nov/2023



Unidade Básica Saúde do Sítio Arrojado
Zona Rural, Sítio Arrojado, Portalegre/RN

Projeto	Felipe Medeiros Lira	Proprietário	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
Projeto	PROJETO ESTRUTURAL		
Descrição	TÉRREO (+0,15M) FORMA, CORTE A-A E VISTA		
Data	13/nov/2023	Escala	Indicada
Desenho	GILLIARD	Conferência	<>
Folha	2		
Conj.	1	Folha/Conj.	13